

## **Club de Sports Hygienicos: esporte, modernidade e higiene.**

Magalhães, Renan Vinicius<sup>1</sup>

Rosa, Maria Cristina<sup>1</sup>

### **Resumo**

Esse trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa Memórias do *Club de Sports Hygienicos*, que objetiva preservar e divulgar a memória dessa instituição. Compreendido como prática cultural, o esporte foi em Minas Gerais, no início do século XX, um valor da modernidade. Nesse sentido, o *Club de Sports Hygienicos*, instituição que existiu no período de 1913-1917 em Belo Horizonte, destaca-se por ter: oportunizado a inserção da mulher no esporte; possibilitado e divulgado a prática do Tênis que, aliás, foi uma modalidade introduzida na capital pelo Clube, ressaltando a participação dos *sportmen* e das *sportwomen*; constituído um time de futebol que participou de campeonatos da época e por ter participado da *Liga Mineira de Sports Athleticos*, contribuindo, pois, para o processo de constituição e enraizamento do esporte na nova capital de Minas. Nas pesquisas, bibliográfica e documental, priorizou-se o estudo de fontes impressas, como jornal, revista e livro publicados no período de 1911-1920, recorte temporal da pesquisa. Constatou-se que diversas ações do Clube, como prática de diferentes modalidades esportivas, constituição de equipes, promoção de jogos e realização de encontros sociais, tem como base a higiene, observada até mesmo no nome da instituição e na forte presença de médicos entre os sócios fundadores. Os dados coletados possibilitam estabelecer relações entre o Clube e os valores da modernidade representados especialmente pelo esporte e pelos preceitos higienistas.

**Palavras-chave:** Esporte – modernidade – higiene.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

## **Introdução**

Este texto apresenta resultados da pesquisa, em desenvolvimento, intitulada “Memórias do *Club de Sports Hygienicos*”, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). O seu objetivo é divulgar memórias referentes a esse Clube e ressaltar a sua importância no contexto em que se estabeleceu, contribuindo para a escrita da história do esporte em Minas Gerais.

No final do século XIX e início do XX, o Brasil passava por um momento de afirmação do regime republicano, instaurado em 1889, e que pretendeu trazer progresso e modernidade para a sociedade brasileira, dirigindo sua política a fazer transformações que visassem alcançar tais fins (Rodrigues 2006: 15). Tratando do estado de Minas Gerais, uma grande mudança foi efetuada: a substituição da capital do estado. Em 1897, a então “atrasada” Ouro Preto foi substituída por uma nova cidade, a primeira cidade planejada do país, Belo Horizonte<sup>2</sup>. Isso representava a substituição do velho pelo novo, do atraso pelo progresso, do antigo pelo moderno.

O ideal de modernidade republicano pretendeu levar progresso tecnológico, científico e moral para a nação brasileira. Vários elementos compuseram esse ideal, como o esporte e a higiene, que não são excludentes entre si, como serão mostrados posteriormente, e serão utilizados neste texto para mostrar relações entre o *Hygienicos*<sup>3</sup> e modernidade.

## **Club de Sports Hygienicos**

São poucos os estudos sobre história do esporte de Minas Gerais que fazem referência ao *Club de Sports Hygienicos*. Esses trabalhos não tem o Clube como tema central de estudo; da mesma forma as fontes sobre o Clube são escassas, o

---

<sup>2</sup> “Assim, no dia 17 de dezembro de 1893, pela Lei n. 3, adicional à Constituição do Estado, foi escolhido o local para a nova capital, que passaria a se chamar *Cidade de Minas*. O nome Cidade de Minas não vingou. Em 1901, o Congresso estabeleceu o nome Belo Horizonte, dado ao arraial em 1890.” (Rodrigues, 2006: 38).

<sup>3</sup> A partir de agora o *Club de Sports Hygienicos* será referido apenas como *Hygienicos*.

que dificulta esta pesquisa. Por exemplo, não se encontrou, ainda, relatos sobre práticas de patinação, exercício pretendido pelo Clube, conforme consta nos Estatutos do mesmo, publicado no jornal Minas Geraes (15 jun., 1913: 9). Contudo, isso torna este trabalho ainda mais significativo e instigante, pois além de conhecer e narrar memórias referentes a essa instituição, também se conhece fontes e arquivos que são potencias para se estudar a história do esporte em Minas Gerais.

Segundo o que temos encontrado nas pesquisas bibliográfica e documental, o *Hygienicos* foi fundado em 1913<sup>4</sup> (Minas Geraes, 13 abr., 1913; Minas Geraes, 25 mai., 1913)<sup>5</sup>. Antes mesmo de possuir esse nome, quando o Clube era apenas uma pretensão, já se é propagada a idéia de um clube que teria forte vínculo com a modernidade, vínculo esse representado pelo esporte e pela higiene, conforme é descrito:

Um grupo de distintos cavalheiros projecta fundar dentro de poucos dias um **club de sports**, onde as familias dos associados encontrem, além de um ponto de palestra, exercicios phisicos **reclamados pela hygiene**. A' frente de tal empreendimento se acham conhecidos clinicos da Capital que contam obter da Prefeitura a área necessaria, no Parque, para os campos de 'lavin-tennis (*sic*), criquet' etc., bem como para edificação de pavilhões destinados á

---

<sup>4</sup> Nesse trabalho optou-se por não eleger um dia específico para a fundação do *Hygienicos*, pois embora se tenha encontrado vestígios e afirmação de outros autores (Penna e Barreto) de que o Clube poderia ter sido fundado em 25 de maio de 1913, eleger tal data como fundação, implicaria em desconsiderar todo o movimento antecedente a isso (reuniões, encontros etc.). Dessa forma atribuímos a fundação do Clube apenas ao ano de 1913, que é o primeiro registro em que a instituição é descrita nas fontes.

<sup>5</sup> O jornal Minas Geraes tem se mostrado uma das mais importantes fontes documentais para o estudo do *Hygienicos*, como também estudo sobre a nova capital Bello Horizonte, sua cultura, costumes e valores. Esse periódico encontra-se disponível para consulta na Biblioteca da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

palestra, vestuários, etc. (grifos nossos). (Minas Geraes, 13 de abril, 1913: 5).

O *Hygienicos* parece ter existido entre 1913 e 1917/18, já que nas pesquisas realizadas ainda não foram encontrados dados mostrando a data do seu fim. No entanto, no Minas Geraes (14 out., 1917: 7) há uma nota intitulada “Club dos Sports Hygienicos”, em que os sócios são convocados para tratar da reorganização do Clube. Posteriormente a essa data, o jornal O Treno traz na matéria Vida Sportiva (30 mar., 1918: 3), relato de que Dr. Marcondes Ferraz, presidente da Liga, havia conseguido da prefeitura, para construção de áreas esportivas, o terreno do “antigo” *Hygienicos*. Assim, com base nessas fontes temos compreendido que em 1918 o *Hygienicos* já havia se extinguido, no entanto não se sabe se isso ocorreu em 1917 ou 1918.

Durante o breve tempo de existência, o *Hygienicos* realizou importantes feitos na capital e contribuiu para o desenvolvimento do esporte nesse novo espaço urbano. Dentre ações desenvolvidas em Belo Horizonte, destacamos: ter oportunizado a inserção da mulher no esporte; ter possibilitado e divulgado a prática do tênis que, aliás, foi uma modalidade introduzida na capital pelo Clube, ressaltando a participação dos *sportmen* e das *sportwomen*; ter constituído um time de futebol que participou de campeonatos da época e ter participado da *Liga Mineira de Sports Athletics* (Ribeiro, 2007).

Entendendo o esporte como uma prática moderna para o período estudado, podem-se pensar relações do *Hygienicos* com a modernidade por meio das práticas esportivas que o mesmo desenvolveu. Segundo os estatutos do Clube, o *Hygienicos* se propunha a desenvolver atividades em quatro modalidades esportivas, sendo elas o críquete, o tênis, o futebol e a patinação.

## Tênis

Neste trabalho, destacamos apenas o tênis, tanto por ser uma modalidade introduzida na nova capital pelo Clube quanto por ter possibilitado a inserção da mulher na prática esportiva. Para Rodrigues (2006: 177):

Apesar de fazer parte das práticas modernas que seriam ofertadas pelo primeiro clube de *football* da cidade, em 1904 – o *Sport Club* – e pelo clube de mesmo nome, em 1908, o tênis (na época *lawn tennis*) aparece efetivamente em Belo Horizonte somente no ano de 1913, com a criação do *Club de Sports Hygienicos*, e, posteriormente, com a vinda do colégio Anglo-Mineiro para a capital, em 1914.

Segundo Penna (1997: 143), “O Club de Sports Higiênicos inaugura, nas suas instalações, o primeiro *court* de tênis da Capital.”. Porém o autor ainda ressalta: “Anteriormente, em 1910, outro fora feito na Chácara Flora, no Calafate, mas sem condições técnicas perfeitas, razão por que, talvez, não possa ser considerado o primeiro” (PENNA, 1997: 143).

Além do pioneirismo do *Hygienicos* na prática do tênis na capital, foi através dessa modalidade esportiva que se deu a inserção da mulher no esporte em Belo Horizonte. Segundo Rodrigues (2006: 179), se referindo ao *Hygienicos* e a prática do tênis:

Proposto inicialmente como uma prática para corpos masculinos, mas abrindo possibilidades para que corpos femininos experimentassem o “interessante” esporte, mesmo que fosse durante a reunião dos sócios, foi o *lawn tennis* a primeira prática esportiva na cidade em que os corpos femininos começaram a praticar a modalidade, até mesmo participando de campeonatos.

Conforme é descrito no jornal Minas Geraes (28 set. 1913: 10), “Hoje, ao meio dia, durante a reunião de sócios, **gentis amadoras de ‘Lawn-tennis’** experimentarão o novo ‘court’ disputando uma partida desse interessante ‘sport’” (grifo nosso). Todavia, encontramos escalação de equipes masculinas para algumas partidas de tênis, equipes femininas não foram encontradas.

No Diário de Minas, aparece a seguinte reportagem na seção “Sport”:

Continuando o campeonato de tennis qie (sic) oferece o Club de Sports Hygienicos realizar-se-ão amanhã às oito horas nos “grounds” do Club interessantes partidas. [...] Os players esperam o comparecimento de todos os jogadores inscriptos bem como de todos os sócios e respectivas fami[llas] a esse campeonato, que promete ser belíssimo e emocionante (Diário de Minas, 30 de outubro, 1915).

Por meio do esporte, pode-se pensar a relação do *Hygienicos* com modernidade, tão reivindicada na época, afinal

Em meio a esse “ethos moderno”, o esporte aparece, portanto, como uma estratégia de reconfigurar a identidade e reinventar o cotidiano a fim de afirmar os novos padrões e valores. [...]. O esporte era visto como uma forma de representação dos novos ritos a serem instaurados pela modernidade. A sua prática envolvia códigos a serem postos no cotidiano das pessoas, como a moral e a civilidade. Juntamente a eles, se apresentavam também àqueles que tinham no corpo seu lugar de atuação, como a higiene, a saúde e a beleza. [...] Viver o esporte de alguma maneira era

viver no “espírito” da modernidade (CUNHA, 2008: 52).

## Higiene

Outra possível relação que pode ser pensada do *Hygienicos* com a modernidade é através da higiene, que no início do século XX, no Brasil, foi muito ressaltada e divulgada pela imprensa. Segundo Gois (2003), nessa época, há um reclame da sociedade por modernização das cidades. Nesse sentido, os debates políticos e intelectuais buscavam compreender o porquê do atraso brasileiro, tendo em vista as abundantes riquezas naturais do país.

Higiene seria uma área de conhecimento da Biologia que teria por objetivos: melhorar a qualidade de vida humana, prevenir as doenças, aprimorar a saúde e descobrir cientificamente os melhores hábitos para a defesa da saúde individual e coletiva (GOIS, 2003: 98).

Saúde, progresso, melhores hábitos, qualidade de vida - valores também reivindicados pelo *Hygienicos*, que mediante diferentes ações, entre elas a oferta de certas modalidades esportivas, como o tênis, sofre influência européia. Como mostra Rodrigues,

O *lawn tennis* era uma modalidade esportiva inglesa que possuía como grande atrativo o fato de ser realizada ao ar livre, nos gramados dos jardins [...] Como a grama se tornou um lugar favorecido para os divertimentos da classe média alta inglesa, o *lawn tennis* obteve grande interesse por parte dessa classe (2006: 179).

O tênis, como outros exercícios físicos, escolhidos pelo *Hygienicos* tinha os preceitos da higiene, com a qualidade do ar para a prática do exercício físico, como orientação. O próprio nome da instituição “*Club de Sports Hygienicos*”, ou seja, é um forte indício da relação do Clube com a higiene bem com os esportes, que aliás não são quaisquer esportes, mas sim os esportes considerados higiênicos, não violentos.

Há outros indícios importantes, como o Clube ser um local “onde as famílias dos associados encontrem, além de um ponto de palestra, **exercícios físicos reclamados pela higiene**” (grifo nosso) (Minas Geraes, 13 abr., 1913: 5). Ou seja, como foi ressaltado no nome do Clube, não se trata de qualquer atividade, qualquer esporte ou qualquer exercício, mas aqueles que são higiênicos, ou melhor, reclamados pela higiene.

Pode-se pensar a relação do Clube com a higiene e o esporte, como também a própria relação do esporte com a higiene. Assim, percebe-se que esses dois elementos (esporte e higiene) escolhidos para tratar da relação do *Hygienicos* com a modernidade estão relacionados entre si e não se tratam de esferas independentes.

Por fim, pode-se pensar a relação do Clube com a higiene por meio das pessoas que constituíram sua diretoria. Medicina, engenharia, educação e política são áreas contempladas dentre os fundadores do Clube e são, também, áreas presentes entre as pessoas que trabalham na divulgação e implantação de preceitos da higiene na cidade, tanto nos meios profiláticos quanto nos estruturais e educacionais.

Ou seja, pode-se perceber que as principais áreas que compõem a higiene estão representadas no Clube, aliás, formado pela elite belorizontina, por meio dos membros de sua diretoria<sup>6</sup>.

---

<sup>6</sup> Aqui não será tratado especificamente de cada membro da diretoria do Clube e sua área de atuação social, no entanto, se torna necessário transcrever a nota sobre a constituição da sua diretoria, publicada no *Minas Geraes* (15 de junho de 1913, p.6): “Foi aclamada a seguinte diretoria: Presidente: Carlos Prates; Vice-presidente: Arthur Joviano; 1º Secretário: Marques Lisboa; 2º Secretário: Ezequiel Dias; Tesoureiro: Hogo (*sic*) Werneck.”.

No Minas Geraes (28 set., 1913: 10) a nota que traz notícias sobre o *Hygienicos* exalta a atitude dos distintos cavalheiros que fundaram o Clube e destaca que dentre eles há diversos médicos. Além de médico, no Clube também há educador, político e engenheiro, vinculados a importantes instituições nas respectivas áreas, revelando também que os seus fundadores tinham uma grande articulação e inserção social na nova capital, na difusão de práticas, valores, normas, hábitos que vão compor o tão almejado homem moderno.

### **Bibliografia e Fontes**

Barreto, A. (s.d.): ABPi. 7-061- cx.nº36 (Esportes 1904-1937). Museu Histórico Abílio Barreto, Belo Horizonte.

Club de Sports Hygienicos (1913): Minas Geraes, 15 de junho, p.6, Ano XXII, Nº 139, Belo Horizonte.

Cunha, L. B. da (2008): Prescrições de moda e corpo: as revistas em circulação na cidade de Belo Horizonte entre 1894 e 1930. 71 f. Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Gois Junior, E. (2003): O século da higiene: uma história de intelectuais da saúde (Brasil, século XX). 294 f. Tese (doutorado) - Universidade Gama Filho, Departamento de Educação Física, Rio de Janeiro.

Minas Geraes (1913): 13 de abril, p.5, Ano XXII, Nº 83, Belo Horizonte.

Minas Geraes (1913): 25 de maio, p.7, Ano XXII, Nº 121, Belo Horizonte.

Minas Geraes (1913): 28 de setembro, p.10, Ano XXII, Nº 229, Belo Horizonte.

Penna, O. (1997): Notas cronológicas. Fundação João Pinheiro/ Centro de Estudos Históricos e Culturais Belo Horizonte, Belo Horizonte.

Ribeiro, R. R. (2007): A bola em meio a ruas alinhadas e a uma poeira infernal: os primeiros anos do futebol em Belo Horizonte (1904-1921). 180 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Belo Horizonte.

9º Congreso Argentino y 4 Latinoamericano de Educación Física y Ciencias  
Departamento de Educación Física  
Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación  
Universidad Nacional de La Plata

Rodrigues, M. A. A. (2006): Constituição e enraizamento do esporte na cidade: uma prática moderna de lazer na cultura urbana de Belo Horizonte (1894-1920). 338 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Belo Horizonte.

Sport (1915): Diario de Minas, 30 de outubro, p.2, Bello Horizonte.

Vida Sportiva (1918): O Treno, 30 de março, p.3, Ano I, Nº 1, Bello Horizonte.